

DEZ ANOS DE EXPERIÊNCIAS NO TRATAMENTO COM DIGITOPUNTURA, MASSAGEM TRADICIONAL E MANIPULAÇÃO EM CERVICALGIAS

Mercedes R. Meneses Terry*

TERRY, M.R.M. Dez anos de experiências no tratamento com digitopuntura, massagem tradicional e manipulação em cervicalgias. *Arq. Apadec*, 9(2):46-50, 2005.

RESUMO. São agrupados os resultados obtidos em 10 anos de trabalho em resposta ao tratamento de pacientes portadores de espondiloartrose da coluna cervical, com o objetivo de obter um alívio rápido da dor e a reincorporação dos mesmos as suas atividades no menor tempo possível. Utilizou-se uma amostra de 600 pacientes, com sintoma predominante de dor, sendo programadas cinco sessões de tratamento com digitopuntura, massagem tradicional chinesa (TUINA), manipulações e exercícios, obtendo-se desaparecimento da dor e alta, após a segunda sessão em 11,6% dos pacientes, 85% dos pacientes estavam assintomáticos após a quinta sessão. Estes resultados foram comparados com dois grupos de pacientes que já tinham sido submetidos às técnicas de (1) manipulação vertebral e (2) calor com tração cervical mecânica, nos quais a resposta foi mais demorada. Considerando que 98% dos pacientes tiveram eliminação da dor e alta, concluiu-se que a técnica aplicada teve resposta positiva.

PALAVRAS-CHAVE: cervicalgias; digitopuntura; massagem tradicional chinesa (TUINA); manipulações vertebrais.

TERRY, M.R.M. Ten years of experiences in the treatment with digitopuntura, traditional massage and manipulations in cervicalgias. *Arq. Apadec*, 9(2):46-50, 2005.

ABSTRACT. It is grouped the results obtained in 10 years of work in the treatment of patients having spondyloarthrosis of the cervical column, with the purpose of obtaining a rapid relief of the pain and their return to normal activities as soon as possible. A sample of 600 patients was used whose major symptom was pain, to which five sessions of treatment with digitopuncture, traditional Chinese massage (TUINA), manipulations and exercises were prescribed. Pain relief and discharge took place after the second session in 11.6% of the patients; 85% of the patients were asymptomatic after the fifth session. These results were compared to two groups of patients already subjected to the techniques of (1) vertebral manipulation and (2) heat with mechanical cervical traction, in which the response was slower. Considering that 98% of the patients had their pain relieved and were discharged, it is concluded that the technique employed had a positive response.

KEY WORDS: cervicalgias; digitopuncture; traditional Chinese massage (TUINA); vertebral manipulations.

INTRODUÇÃO

A alta incidência de dor cervical como sintoma de espondiloartrose cervical nos pacientes fisiátricos nos impõe a necessidade de considerar esta afecção como um dos maiores desafios dentro de nosso trabalho. O tratamento com manipulação está entre as técnicas que podem ser empregadas para o tratamento desta patologia. A manipulação da coluna vertebral é uma técnica útil que só exige as mãos e a habilidade do executor, pode ser realizada em qualquer lugar, não requer recursos materiais

especiais e o resultado aparece em curto prazo, muitas vezes, imediatamente após a manipulação (MENESES & ALEMÃO, 1992; MENESES & FRIERA, 1995).

Atenção especial deve ser dada ao tratamento das partes moles, pelo que adotamos a digitopuntura e a massagem chinesa tradicional na estimulação manual dos pontos de acupuntura, aplicada na região cervical. A massagem e estimulação desses pontos, com as pontas dos dedos, contribuem para a reorganização da energia e para o relaxamento

*Cira Garcia Clínico Central, Cidade de Havana, Cuba, Avenida 169 Bloco 3 11 Capaz Entre 318 e 320 Vale Grande Lisa Havana City Cuba CP 19410.

As recidivas por crises de dor foram poucas e nunca antes de seis meses do tratamento. Foi indicada a realização de exercícios para a coluna cervical para evitar as recaídas.

Para a análise comparativa escolheram-se dois grupos de pacientes: um de 240 pacientes que foram tratados com calor e tração mecânica (T-1), e outro de 360 pacientes tratados com manipulações vertebrais (T-2), totalizando uma amostra comparativa de 600 pacientes. Em ambos os pacientes foram acompanhados durante 10 sessões de tratamento, sendo que nenhum recebeu alta entre a primeiro e segunda sessão.

No grupo tratado com calor e tração mecânica as altas aconteceram depois da sexta sessão e, no grupo tratado com manipulação vertebral, as altas começaram após a terceira sessão. Este grupo foi o que apresentou resultados mais próximos àqueles apresentados este trabalho (T-3).

Comparando os três grupos, observa-se que na quinta sessão de tratamento o grupo T-1 não registrou alta; o grupo T-2 registrou alta de 80% dos pacientes, e, para nossa amostra, T-3, a última sessão terminou com 100% de alta e 98% entre melhorados e assintomáticos (Gráfico 3).

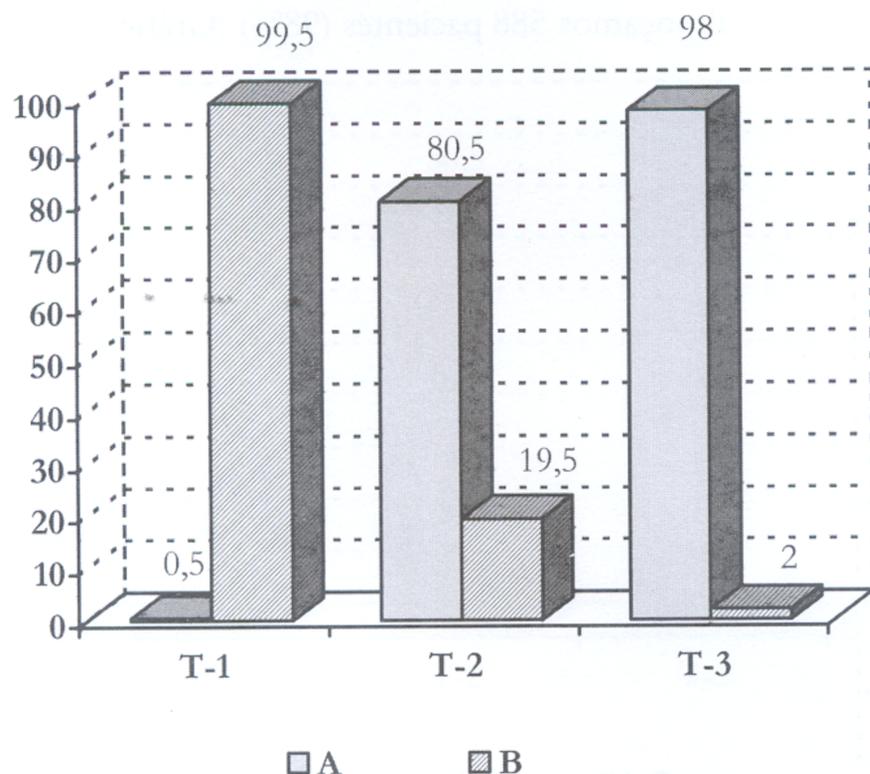


Gráfico 3. Comparação, em valores percentuais, entre os tratamentos T-1 (calor e tração mecânica), T-2 (manipulação vertebral) e T-3 (digitopuntura, massagem tradicional chinesa e manipulação vertebral). (A, resposta ao tratamento nas 5 primeiras sessões, e B após 5 sessões). Havana, Cuba, 2004.

CONCLUSÕES

- A dor foi o sintoma predominante e desapareceu em todos os pacientes tratados com digitopuntura, massagem tradicional e manipulações.
- Após a segunda sessão de tratamento 11,6% dos pacientes receberam alta;
- 85% dos pacientes tratados estavam assintomáticos no momento de sua alta, após a quinta sessão de tratamento;
- 98% dos pacientes tratados no momento da alta estavam assintomáticos ou melhores, necessitando somente cinco sessões de tratamento para obter resultados;
- Comparado com os grupos tratados com

Manipulações Vertebrais e Calor Tração Mecânica a resposta positiva para o tratamento foi mais rápida;

Os pacientes podem retornar mais rapidamente as suas atividades habituais e as recaídas são raras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MENESES TERRY, M.; ALEMÁN, A. El dolor cervical y su tratamiento quiropráctico. Resultados em pacientes militares. *Rev. Cub. Med. Militar*, 21(2):116-121, 1992.
- MENESES TERRY, M.; FRIERA BACALLO, A.; DURAN, I. Evaluación de los tratamientos de quiropraxia y de calor con tracción mecánica em las cervicalgias. *Rev. Cub. Med. Militar*, 24(1):37-43, 1995.
- PEREZ CABALLAS, F. *Manual de acupuntura*. Ministerio de Salud Publica, Ciudad de la Habana, 1980.
- RIGOR RICARDO, O. *Manual de acupuntura y digitopuntura*

Os seguintes sinais foram predominantes, ao exame físico: contraturas da musculatura cervical, em 564 pacientes (94%), e limitações dolorosas para os movimentos de extensão e flexão lateral direita, para a flexão lateral esquerda e para as rotações, sendo mais freqüente a limitação à flexão lateral direito (218 pacientes, 36,3%).

Realizaram-se radiografias nos pacientes estudados, encontrando-se osteófitos marginais e estreitamento de espaços intervertebrais. Os sinais radiológicos mais freqüentes foram a lordose cervical e a osteoporose. Os pacientes que apresentaram, ao exame radiológico, fusão intervertebral ou severa osteoporose foram excluídos da amostra, por não serem considerados aptos para a manipulação vertebral.

A evolução dos 600 pacientes foi

acompanhada, diariamente, ao longo das cinco sessões de tratamento até sua alta. Observou-se que 588 pacientes apresentaram alívio da dor após a primeira sessão; 53 pacientes estavam assintomáticos na segunda sessão, recebendo alta, e 535 pacientes apresentaram melhoras; na terceira sessão, 450 pacientes melhoraram, 138 pacientes estavam sem sintomas e 12 pacientes foram retirados do tratamento por não apresentar melhora. Assim, na quarta sessão 331 pacientes receberam alta assintomática e 257 melhoraram. Na quinta sessão de tratamento, 510 pacientes receberam alta assintomática e 78 melhoraram (Gráfico 1). Receberam alta assintomática 85% dos pacientes, e entre pacientes assintomáticos e com melhoras alcançamos 588 pacientes (98%) (Gráfico 2).

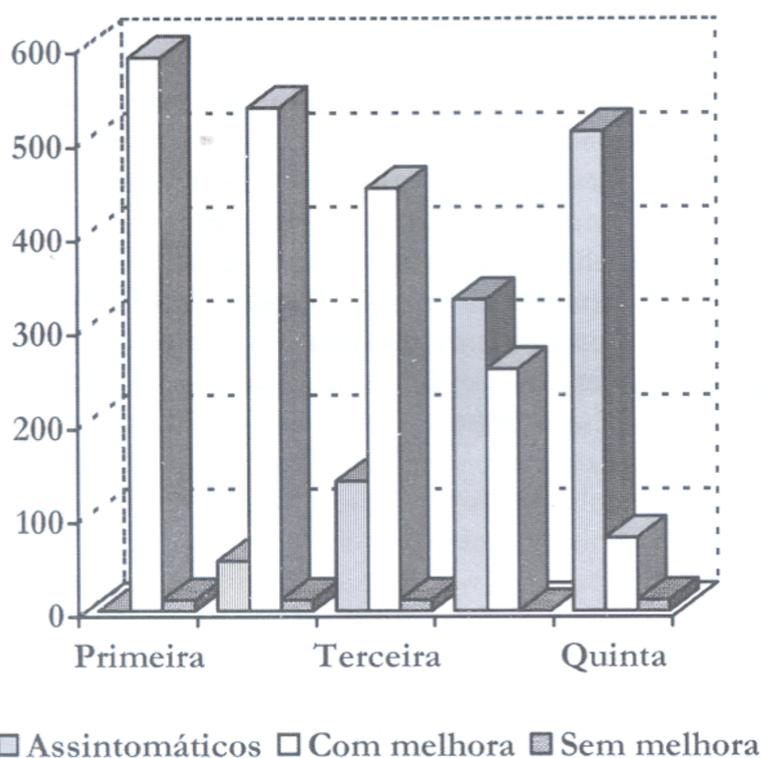
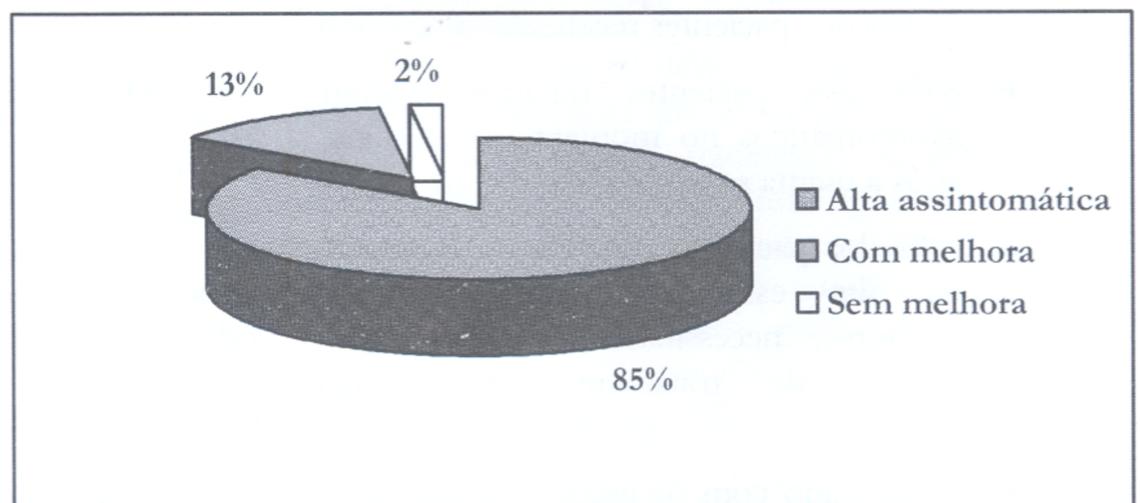


Gráfico 1. Resultados do tratamento com digitopuntura, massagem tradicional e manipulação, após a primeira, segunda, terceira, quarta e quinta sessões. Havana, Cuba, 2004.

Gráfico 2. Resultados de alta, após cinco semanas de tratamento com digitopuntura, massagem tradicional e manipulação. Havana, Cuba, 2004.



As recidivas por crises de dor foram poucas e nunca antes de seis meses do tratamento. Foi indicada a realização de exercícios para a coluna cervical para evitar as recaídas.

Para a análise comparativa escolheram-se dois grupos de pacientes: um de 240 pacientes que foram tratados com calor e tração mecânica (T-1), e outro de 360 pacientes tratados com manipulações vertebrais (T-2), totalizando uma amostra comparativa de 600 pacientes. Em ambos os pacientes foram acompanhados durante 10 sessões de tratamento, sendo que nenhum recebeu alta entre a primeira e segunda sessão.

No grupo tratado com calor e tração mecânica as altas aconteceram depois da sexta sessão e, no grupo tratado com manipulação vertebral, as altas começaram após a terceira sessão. Este grupo foi o que apresentou resultados mais próximos àqueles apresentados este trabalho (T-3).

Comparando os três grupos, observa-se que na quinta sessão de tratamento o grupo T-1 não registrou alta; o grupo T-2 registrou alta de 80% dos pacientes, e, para nossa amostra, T-3, a última sessão terminou com 100% de alta e 98% entre melhorados e assintomáticos (Gráfico 3).

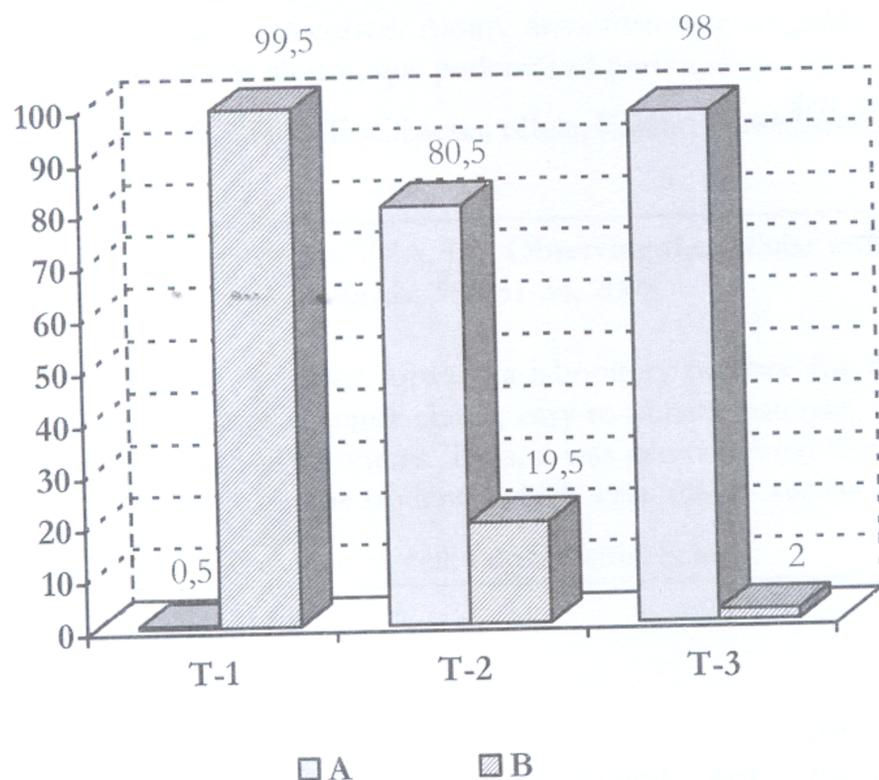


Gráfico 3. Comparação, em valores percentuais, entre os tratamentos T-1 (calor e tração mecânica), T-2 (manipulação vertebral) e T-3 (digitopuntura, massagem tradicional chinesa e manipulação vertebral). (A, resposta ao tratamento nas 5 primeiras sessões, e B após 5 sessões). Havana, Cuba, 2004.

CONCLUSÕES

- A dor foi o sintoma predominante e desapareceu em todos os pacientes tratados com digitopuntura, massagem tradicional e manipulações.
- Após a segunda sessão de tratamento 11,6% dos pacientes receberam alta;
- 85% dos pacientes tratados estavam assintomáticos no momento de sua alta, após a quinta sessão de tratamento;
- 98% dos pacientes tratados no momento da alta estavam assintomáticos ou melhores, necessitando somente cinco sessões de tratamento para obter resultados;
- Comparado com os grupos tratados com

Manipulações Vertebrais e Calor Tração Mecânica a resposta positiva para o tratamento foi mais rápida;

- Os pacientes podem retornar mais rapidamente as suas atividades habituais e as recaídas são raras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MENESES TERRY, M.; ALEMÁN, A. El dolor cervical y su tratamiento quiropráctico. Resultados em pacientes militares. *Rev. Cub. Med. Militar*, 21(2):116-121, 1992.
- MENESES TERRY, M.; FRIERA BACALLO, A.; DURAN, I. Evaluación de los tratamientos de quiropraxia y de calor con tracción mecánica em las cervicalgias. *Rev. Cub. Med. Militar*, 24(1):37-43, 1995.
- PEREZ CABALLAS, F. *Manual de acupuntura*. Ministerio de Salud Publica, Ciudad de la Habana, 1980.
- RIGOR RICARDO, O. *Manual de acupuntura y digitopuntura*

para el Medico de la Familia. Editorial de Ciencias Médicas. Ciudad de la Habana, 1992.

GONG RUN LI; LIU FU SHENG; HE XIANG WU. Comunicación personal com profesores de medicina tradicional china de la Universidad de Medicina Tradicional China de Beijín. 1996.

McMORLAND, G.; SUTER, E. Chiropractic management of mechanical neck and low neck pain: a retrospective, outcome based analysis. *J. Manipulative Physiol. Ther.*, 23(5):307-11, 2000.

BRACHER, E.S.; ALMEIDA, C.I.; ALMEIDA, R.R.; DUPRAT, A.C. et al. A combined approach for the treatment of cervical vertigo. *J. Manipulative Physiol. Ther.*, 23(2):96-100, 2000.

VERNON, H.; McDERMAID, C.S.; HAGINO, C. Systematic review of randomized clinical trials of complementary alternative therapies treatment of tension-type and cervicogenic headache. *Complement Ther. Med.*, 7(3):142-55, 1999.

DIN FABIO, R.P. Manipulation of the cervical spine: risk and benefits. *Phys. Ther.*, 79(1):50-65, 1999.

Recebido em: 28.02.05

Aceito em: 10.09.05

ISSN 1414-7149

Revista indexada no *Periodica*, índice de revistas Latino Americanas em Ciências

<http://www.dgbiblio.unam.mx>